



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR



COMPETITIVIDADE SISTÊMICA ENTRE O SISTEMA CAFEIEIRO E O SISTEMA CANAVIEIRO NA DINÂMICA AGRÍCOLA NO NORTE PARANAENSE, FRENTE SEUS ARRANJOS E POSSIBILIDADES.

ALEX FERREIRA GARCIA¹
LUÍS LOPES DINIZ FILHO²

LINHA DE PESQUISA: PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO URBANO-REGIONAL

Analisar a dinâmica de um lugar não é analisar o lugar por si só, e sim toda a relação deste com outros lugares. Utilizando-nos de Milton Santos, podemos dizer que “o mundo encontra-se organizado em subespaços articulados dentro de uma lógica global. Não podemos mais falar de circuitos regionais de produção”. Assim, não analisaremos a dinâmica agrícola do norte paranaense e sim no norte paranaense, visando compreender as transformações do espaço, traçando um paralelo entre a cafeicultura e a cultura sucroalcooleira.

Assim, vamos utilizar a abordagem da Competitividade Sistêmica na tentativa de melhor compreender a dinâmica agrícola local, não se esquecendo que estamos falando também da agroindústria e do agronegócio. Pois o espaço não compete com o espaço; o que há é a competição humana na organização do espaço, realizando arranjos conforme sua concepção e necessidades. Porém, há diversos fatores que influenciam essa realização de ação no espaço, que, no caso em pauta, tem o cultivo do solo como um dos mais importantes. Podemos assim, perante sua complexidade, analisar melhor o espaço utilizando-nos da análise das relações entre fatores de produção, como ocorre, por exemplo, em estudos como o ECIB (Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira), o qual apresenta um modelo de classificação de fatores baseado em três categorias: Fatores internos à empresa, Fatores estruturais e Fatores sistêmicos. Sendo os fatores internos à empresa, como o próprio nome indica, controlados pela empresa; já os fatores estruturais são aqueles sobre os quais esta tem

¹ ferroembrasa@uol.com.br

² Professor orientador

controle parcial; por fim, os fatores sistêmicos independem da empresa, e dizem respeito a todo o “ambiente” natural, social e econômico em que as empresas atuam. Pretendemos, pois, analisar as decisões relativas ao plantio do solo no norte paranaense segundo a interação dos fatores que afetam a atividade das empresas agrícolas nessa região. Dentre esses fatores, há três que, numa avaliação preliminar, se destacam nesse contexto, que são as limitações do solo e do clima, e as políticas públicas (Fomento de plantio do café, o PROALCOOL e o BIOCOMBUSTÍVEL)

Palavras-chave: Competitividade Sistêmica. Cafeicultura. Cultura Sucroalcooleira.